



Periodicidade: Diário	Temática: Desporto
Classe: Informação Geral	Dimensão: 676 cm ²
Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
Tiragem: 110603	Página (s): 51

FPF Fernando Gomes quer medidas mais duras contra quem vicia os jogos e deseja que o setor da arbitragem seja mais transparente

Declarada guerra à corrupção

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

► Fernando Santos, presidente da Federação Portuguesa de Futebol e candidato único às eleições de 4 de junho, quer mais transparência no setor da arbitragem e promete mão dura contra a viciação de resultados no próximo mandato. Ontem, na sede do Comité Olímpico, em Lisboa, apresentou "mais de 100 compromissos para cumprir nos próximos quatro anos".

Entre as propostas, destaca-se o objetivo de "publicar os relatórios dos árbitros das competições profissionais e não profissionais, após cada jornada" e de "rever o modelo de observação e classificação da arbitragem".

A utilização dos meios tecnológicos, no auxílio dos árbitros, será em breve uma realidade. "Queremos avançar de imediato, já na próxima edição da Supertaça, para a implementação experimental do vídeo-árbitro, fazendo o mesmo já na próxima época, nos jogos a partir dos quartos de final da



Fernando Gomes planeia a construção, nos próximos quatro anos, de um pavilhão para o futsal

Taça de Portugal", sublinhou o presidente federativo.

O combate contra o aliciamento ilegal de jogadores e a manipulação de resultados é outra das batalhas. "Nesta matéria, não há dois caminhos. Há apenas um. A lei 50/2007, que rege a corrupção na atividade desportiva,

tem limites penais ridículos! Vou repetir: limites penais ridículos para o corruptor ativo, penalizando de forma mais violenta o atleta".

No seio das seleções, Fernando Gomes admitiu novas infraestruturas. "A FPF tudo fará para edificar um pavilhão para as seleções de

Presidente pretende que a seleção se mantenha no top 10 do Mundo

objetivos para o mandato :

1 Divulgação de relatórios

● A FPF deseja que sejam publicados, no seu site, os relatórios dos árbitros e dos observadores, após cada jornada. A aposta numa política criteriosa de nomeações dos juizes é outros dos objetivos.

2 Vídeo-árbitro na Supertaça

● A próxima Supertaça, a disputar entre o Benfica e o Braga, no início de agosto, terá a ajuda experimental do vídeo-árbitro. Cenário idêntico para a Taça de Portugal, nos jogos a partir dos quartos de final.

3 Lei da corrupção desportiva

● O organismo pretende medidas muito mais duras para quem vicia resultados de jogos. Será criado um canal de denúncia de "match-fixing", onde, de forma reservada, se poderão efetuar alertas.

4 Transferências mais claras

● As transferências de jogadores, em Portugal, serão um processo mais transparente. Foi prometida a publicação anual de todas as transações em que existam intermediários, incluindo os valores.

futsal no espaço da Cidade do Futebol, bem como os campos para as seleções de futebol de praia". Relativamente à seleção principal, a meta passa por se manter "no top 10 do Mundo".

As 110 promessas, que constam do seu programa de recandidatura, permanecem

no site do organismo, durante os quatro anos do mandato. "Desta forma, também será transparente o que fazemos para lhe dar cumprimento", salientou.

No tempo que durou o primeiro exercício, Fernando Gomes cumpriu aquilo a que se propôs. ●